

GEOCRONOLOGIA DA PATAGÔNIA SETENTRIONAL COM BASE EM DATAÇÕES U-PB, SM-Nd E K-AR.: Pascoal, D. A.; Siga Jr., O.; Basei, M. A. S.; Siga Jr., O. [Orientador]; Mineralogia e Geotectônica - IGc/USP

4.23

O estudo isotópico U-Pb e K-Ar dos terrenos magmáticos e metamórficos da patagônia Setentrional caracteriza um quadro geotectônico complexo, policíclico, com registros geocronológicos distribuídos desde o Paleozóico inferior (ciclos Pampeano, Famatiniano, Achaliano e Andino). Os principais períodos relacionados à formação/resfriamento (dados U-Pb, zircões e K-Ar, minerais) desses terrenos referem-se ao Paleozóico (440-360 ma. e 360-250 ma.) e ao Triássico (250-200 ma.). Os dados Sm-Nd (idades modelo) indicam épocas Arqueanas, Paleoproterozóicas (1.9-1.8 ba.) e principalmente Mesoproterozóicas (1.4-1.1 ba.) de derivação manto-crosta dos protólitos crustais desses terrenos. O padrão geológico-geocronológico observado para esse setor Patagônico sugere, em conformidade com a literatura espacializada, uma evolução tectônica caracterizada pela acresção de diferentes segmentos, ocorrida principalmente no Paleozóico (ciclo Famatiniano), responsável pela aglutinação final do Gondwana.

Agência Financiadora do projeto: PIBIC/CNPq; do Autor: PIBIC/ CNPq

ESTUDO PETROGRÁFICO DE MINÉRIOS DE OURO E ENCAIXANTES DO CORPO IV DA MINA III, CRIXÁS (GO): Bañados, M. A.; Juliani, C. [Orientador]; Petersen Jr., K. J. [Colaborador(es)]; Mineralogia e Petrologia - IG/USP

4.24

A pesquisa foi desenvolvida na galeria de acesso ao corpo IV e em amostras de testemunhos de sondagens. As encaixantes correspondem as rochas metavulcânicas básicas da Formação Rio Vermelho, representadas por anfibolitos, hornblenda/actinolita xistos \pm carbonato \pm clorita, clorita xisto, e a Formação Ribeirão das Antas, constituída predominantemente por clorita xisto \pm carbonato \pm biotita \pm flogopita \pm oligoclásio \pm epídoto \pm material carbonoso, sericita xisto \pm carbonato \pm biotita \pm flogopita \pm oligoclásio \pm material carbonoso. Para a distinção das diversas fases carbonáticas foi utilizada a coloração seletiva (C.S.). Através desta técnica foram identificadas duas gerações de calcita, a primeira delas com texturas detriticas e a segunda preenchendo fraturas posteriores à milonitação. A C.S. revelou uma fase carbonática (verde), de composição química ainda não identificada, que formou-se durante eventos de carbonatação posteriores ao metamorfismo regional e vinculado à zonas de cisalhamento, como observado anteriormente por Fortes (1996). A terceira fase carbonática foi identificada como sendo dolomita ferrosa (via MEV-EDS) e está associado aos veios quartzo-carbonáticos por vezes mineralizados em sulfetos e ouro. Estes veios cortam a foliação milonítica, indicando eventos hidrotermais mineralizantes posteriores ao metamorfismo regional.

Agência Financiadora do projeto: CNPq, PIBIC; do Autor: PIBIC/ CNPq